



Mês do Dízimo

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE



RITOS INICIAIS

A. Filhos e filhas da Trindade Santa, Deus nos reúne para celebrar a Páscoa do Cristo. Na Divina Liturgia, "o Pai é bendito e adorado como fonte de todas as bênçãos da criação e da salvação, com as quais nos abençoou, em seu Filho, para nos dar o Espírito da adoção filial", tornando presente seu "mistério de salvação, mediante o poder de seu Espírito Santo". Prontos para mergulhar em tão belo e profundo mistério e dele receber o sentido da vida, cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Sabedoria infinita/ rege e sustenta o Universo. / Sei que esta flor tão bonita / e o mais distante e diverso/ não foram feitos do nada: / tudo nasceu desse amor,/ que se faz fonte e morada! / Glória ao bom Deus, Criador!

Glória! Glória à Trindade de Amor! / Glória! Glória à partilha total! / Glória! Dá-nos tua luz, teu calor, / faze de nós teu sinal! Glória!

2. Misericórdia infinita / mora no seio desta vida. / Dentro da gente palpita / uma vontade incontida / de paraíso na Terra. / Mas nossos passos e mãos / servem à paz ou à guerra... / Deus é o Irmão entre os irmãos!

3. Uma Aliança infinita / faz do pequeno o mais nobre. / Quem na esperança acredita, / tome sua cruz, se desdobre, / plante sem medo o futuro. / Deus quer a paz, quer o bem / e tem o rumo seguro. / Ó Santo Espírito, vem!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. **Porque somos pecadores.**

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. **E dai-nos a vossa salvação.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

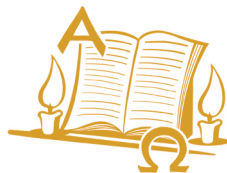
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. P.N.S.J.C.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Pai amoroso nos salva no Filho, em plena comunhão com o Espírito Santo. Corações escancarados ao mistério da Trindade Santíssima, ouçamos.

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 34, 4b-6.8-9)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: "Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente e rico em bondade e fiel". Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão e, prostrado por terra, disse: "Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Dn 3, 52-56)

A vós louvor, honra e glória eternamente!

Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.

Sede bendito, nome santo e glorioso.

No templo santo onde refulge a vossa glória.

E em vosso trono de poder vitorioso.

Sede bendito, que sondais as profundezas.

E superior aos querubins vos assentais.

Sede bendito no celeste firmamento.

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 13, 11-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Tua Palavra é fecunda, Senhor. / O universo, os vivos, teu povo / nela encontram razão e vigor! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

10. EVANGELHO (Jo 3, 16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos a Deus Pai todo-poderoso, por Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo, dizendo, cheios de confiança:

T. Senhor, Pai santo, escutai-nos.

L. Pai Misericordioso, impulsionai a Igreja para que não se feche e reflita a vossa Misericórdia aos que habitam as periferias geográficas e existenciais; vos pedimos:

T. Senhor, Pai santo, escutai-nos.

L. Pai Bondoso, remoei toda a arrogância do coração dos que exercem poderes constituídos, para que se empenhem em ser reflexo de sua bondade, promovendo o bem-comum; vos pedimos:

T. Senhor, Pai santo, escutai-nos.

L. Pai Fiel, abrasai o coração dos jovens de nossas comunidades de fé, para que, conduzidos por vosso Espírito Paráclito, defendam e socorram a carne de vosso Filho, que sofre nos famintos e empobrecidos; vos pedimos:

T. Senhor, Pai santo, escutai-nos.

S. Deus de bondade e fonte da vida, que, por vosso Filho, nos enviastes o Espírito Santo, ouvi as orações do vosso povo e dai-lhe a alegria de ser atendido em seus desejos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ao Pai ofertamos pão e vinho, suplicantes por seu Santo Espírito, que santificará nossas ofertas para recebermos o Filho - Pão da Vida e Cálice da Salvação. Na oblação, cantemos.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. No cuidado da semente, terra boa, fruto nobre. / Teu amor é que se faz presente! / Nosso empenho cresça e se desdobre, se desdobre!

Glória ao Pai em vida e canto! / Glória ao Filho, nosso Irmão! / Glória ao Espírito, que é Santo! / Glória a Deus, que aqui nos prepara o pão!

2. Do cuidado com a vida, o perdão prepara a mesa. / Teu amor sustenta nossa lida! / Nosso empenho cresça em tal firmeza, tal firmeza!
3. Ao cuidado com a História, paraíso é que nos chama. / Teu amor é luz, fiel memória! / Nosso empenho cresça nessa chama, nessa chama!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor, nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas de vossos servos e servas, fazendo de nós uma oferenda eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.379)

“O mistério da Santíssima Trindade”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com o vosso Filho único e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito da vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo o bem e toda a graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Abba, Pai!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Teu amor vai além da medida, / se a medida é o meu próprio pensar. / O teu sonho é partilha e convida / todo ser a saber partilhar.

Teu Amor é de Pai e de Filho, / sem limite, é de eterno vigor, / é de Espírito Santo teu brilho, / é total Comunhão teu Amor!

2. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso fazer. / O universo confirma que a vida / é o sublime destino do ser.

3. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que posso dizer. / Minha voz é tão frágil, partida, / só tua voz é que ensina a viver.

4. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é o que sei merecer. / Meu sustento, razão, minha vida / só tuas mãos é que podem manter.

5. Teu Amor vai além da medida, / se a medida é meu próprio querer. / Quero a paz nesta terra sofrida, / e tu queres o céu estender.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos a nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível Unidade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O Deus Uno e Trino derramará sobre nós a bênção, para que sejamos, entre os homens e mulheres de nosso tempo, a operosa presença do Amor Trino e Divino. Preparai vossos corações.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO FINAL

1. A Diocese entoa um hino de gratidão / por todos os operários que iniciaram a missão. / Em nossa longa jornada, muitos aqui se doaram: / homens e mulheres de coragem / a vida ao próximo entregaram.

Este é o sonho missionário: a todos os povos chegar. / Na alegria do Evangelho, Jesus Cristo anunciar!

2. A multidão dos fiéis, sempre em um só coração / e em uma só alma pela acolhida e missão. / O nosso sim é um passo / para irmos além de nós mesmos; / o sonho se tornou realidade: sete décadas à luz da verdade.

3. Nosso padroeiro, Santo André, um dos primeiros a abraçar / o chamado de Cristo para evangelizar. / Da acolhida é o apóstolo, homem ilustre e corajoso. / Seja nossa ponte para o Mestre e inspire vocações em nosso povo.

4. Sinais dos tempos vivemos, hoje somos nova geração. / Desbravemos um novo tempo guiados pela oração. / De portas abertas, rumo às periferias; / ser rosto da misericórdia de Deus é o que a Igreja almeja.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Tb 1,3,2,1-8; Sl 111(112); Mc 12,1-12.

3ª feira: Tb 2,9-14; Sl 111(112); Mc 12,13-17.

4ª feira: Tb 3,1-11.16-17; Sl 24(25); Mc 12,18-27.

C. Christi: Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147(148B); 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58.

6ª feira: Tb 11,5-17; Sl 145(146); Mc 12,35-37.

Sábado: Tb 12,1,5-15.20; Tb 13; Mc 12,38-44.

10º DTC: Os 6,3-6; Sl 49(50); Rm 4,18-25; Mt 9,9-13.

5. Comunidades de famílias nossas paróquias possam ser. / Lugar de iniciação na fé, para a Palavra viver. / Que os jovens sejam capazes de responder ao chamado, / tenham coragem de trocar tudo pelo Reino de Deus.

6. As alegrias e esperanças, tristezas e angústias, / todas as dores deste mundo sejam também de nossa Igreja. / Maria, mãe da misericórdia, venha conosco caminhar, / nos leve a todos os povos para Jesus Cristo anunciar.

INSCRIÇÕES PARA O CORAL DIOCESANO

O Coral Diocesano de Santo André está com inscrições abertas para novos integrantes (sopranos e tenores), do dia 4 ao dia 20 de junho. Demais informações podem ser obtidas nas redes sociais de nossa Diocese ou pelo e-mail coraldiocesano@diocesesa.org.br

A SANTÍSSIMA TRINDADE

Falar da Santíssima Trindade pode ser um grande desafio, se tentarmos compreender a natureza de Deus em sua infinitude. Como poderíamos entender, com nossa razão, que um só Deus são três “pessoas” e, mesmo sendo três, são um só, indivisível? Na natureza, Deus é único (o Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus), mas é trino no modo como se manifesta na história da salvação; cada um com sua missão específica: o Pai cria, o Filho redime e o Espírito Santo reúne e santifica. Nem sempre esta dinâmica é tão fácil de se compreender, mas é possível que façamos a experiência de encontro e aprendizado com a Trindade.

Claro que o fato de não compreendermos plenamente a natureza de Deus não deve ser motivo de preocupação ou crise de fé. Diz uma história atribuída a Santo Agostinho que, ao caminhar pela praia, ele encontra um menino tentando depositar toda a água do mar num pequeno buraco. Questionou a criança, dizendo ser algo impossível e, para sua surpresa, o menino respondeu-lhe que seria mais fácil colocar toda a água do oceano naquele pequeno buraco do que a inteligência humana compreender o mistério da Santíssima Trindade. Assim nós também entendemos que tal compreensão é inacessível com nossa razão, só Deus pode nos revelar seu mistério.

Mas não é porque não compreendemos plenamente que não podemos refletir profundamente sobre esse mistério. Se Jesus nos convida a sermos como o Pai (cf. Mt 5,48), amando-nos mutuamente, podemos nos inspirar nessa unidade em nossa experiência comunitária; vivendo uma união profunda uns com os outros e valorizando as nossas individualidades.

Que essa perfeita união divina nos inspire e nos conduza a sermos uma só comunidade, caminhando juntos e trabalhando na construção do reino Deus através do amor.

Bruno Melato Perrote (Seminarista Diocesano)

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)